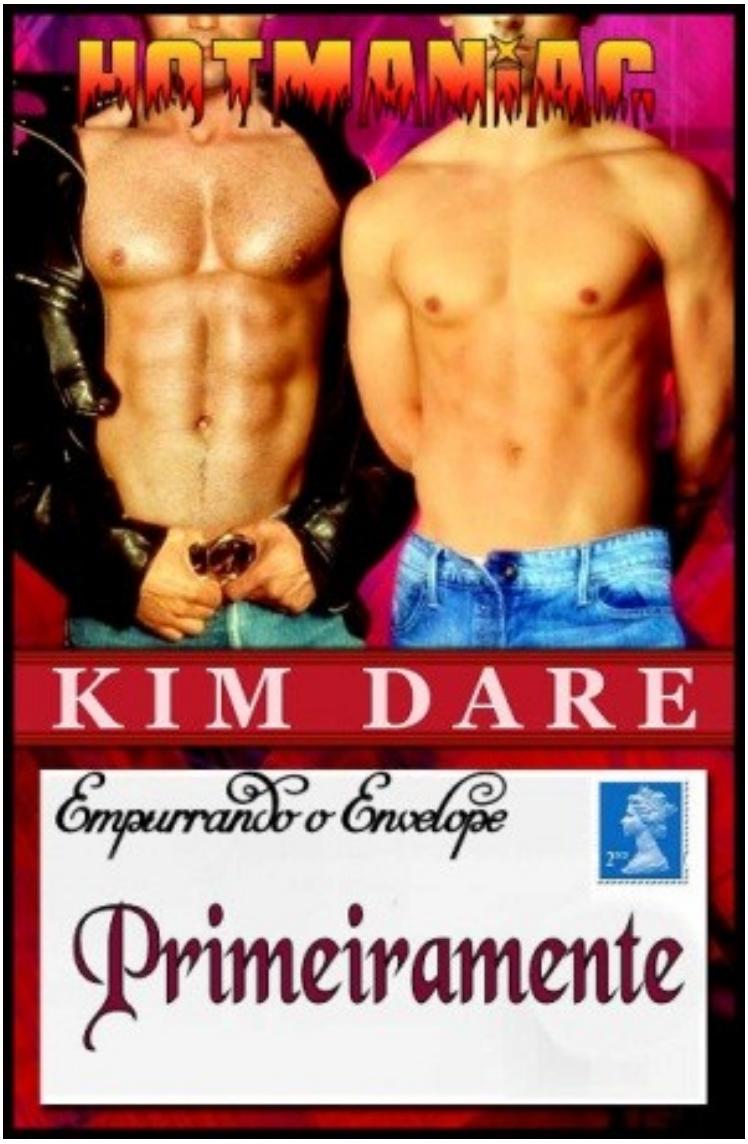
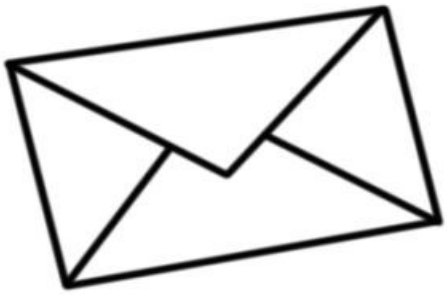
HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope



Primeiramente

Empurrando o Envelope 10



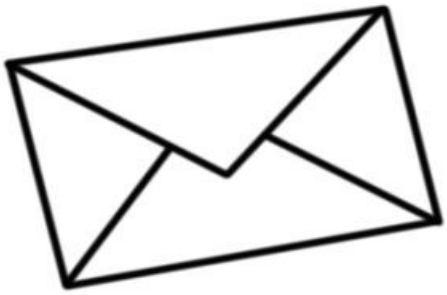
HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

A última nota de Joe para Scott continha muito pouco para ele ir em frente. Era pouco mais que ter que aparecer no seu apartamento. Mas, Joe tinha planos de que ele não colocou por escrito. Ele pretendia totalmente que eles fizessem algo diferente durante esta cena, algo que ele e Scott nunca fizeram antes.

Será que Scott vai aceitar isso quando ele descobrir o que Joe tem planejado? Será que isso iria mudar tudo entre eles?

Joe está arriscando muito. Será que ia valer a pena?



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Capítulo Um

Meu lugar. Sexta-feira. Meia-noite. Prepare-se para passar a noite.

Scott teria se sentido melhor se tivesse havido um pouco mais de informação contida na nota de Joe, ou talvez não. Scott estava razoavelmente certo de que ele nunca ia ser capaz de ir a um encontro com Joe sem sentir o seu estômago se amarrar em nós.

Era igualmente impossível acreditar que ele chegou até Joe sem que o seu pênis estivesse tão duro como uma rocha e lutando contra a braguilha. Embora, se ele fosse honesto, ele estava muito feliz de continuar fazendo isso. Era uma sensação muito mais agradável, e ele não queria parar de encontrar Joe tão quente como o inferno.

Scott sorriu com a ideia de que Joe poderia ser qualquer outra coisa.

Nesse momento, a porta se abriu.

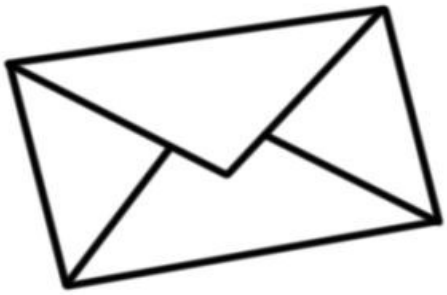
— É uma surpresa agradável — disse Joe.

Scott piscou. — Surpresa — Ele olhou para baixo no seu relógio de pulso.

— Eu pensei que...

— Eu quis dizer o sorriso, — Joe o cortou — É bom vê-lo parecer mais relaxado.

— Ah... — Scott obedientemente tentou ignorar o fato de que agora ele estava tão tenso quanto um homem pode estar, e ofereceu ao seu dominante um sorriso um pouco mais nervoso.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Joe riu quando ele deu um passo para trás e deixou Scott entrar.

Scott não fez qualquer comentário sobre o fato de que Joe tinha, um pouco decepcionante, decidido vestir roupas quando ele atendeu a porta desta vez. Provavelmente teria sido rude se referir à possibilidade de que a breve incursão do outro homem em nudismo já tinha o seu curso.

Joe tinha o direito de vestir o que ele queria. Ele não era o único que estava frequentemente condenada a...

— Tira.

Joe não poderia ter cronometrado melhor se ele tivesse sido capaz de ler os pensamentos de Scott na sua cabeça. No meio de baixar a sua mala, Scott hesitou. O pensamento de Joe saber sobre tudo o balbuciar louco que saltou ao redor dentro da sua mente era o suficiente para fazê-lo querer virar as costas e correr para as colinas.

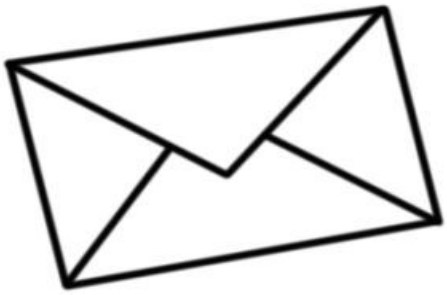
— Assim que você estiver pronto, — Joe solicitou.

Isso era tudo o que o outro homem precisava dizer para puxar Scott de volta para o momento. Ele rapidamente afastou o pânico irracional sobre as súbitas habilidades psíquicas e se focou no muito mais sensato pânico que veio de manter Joe a espera.

Isso era algo que ele poderia consertar.

Colocando cada peça de roupa cuidadosamente em cima da sua bolsa enquanto ele a tirava, Scott revelou o seu corpo para o seu amante com algo perto da completar compostura. Ele tinha feito isso tantas vezes, que tinha quase deixado de ser assustador.

Joe não ia perceber de repente que ele tinha sido enganado toda vez que eles se reuniram ao longo dos últimos meses e que ele não queria fazer sexo com ele depois de tudo.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Completamente nu e ainda no corredor do dominante, Scott virou-se para olhar para Joe.

Contra toda a lógica, Scott não poderia evitar, mas achou que Joe era o único que parecia um pouco nervoso.

Não. Não era nervoso. Isso não faz qualquer sentido. Joe não era um tipo de cara ansioso. Estressado, talvez?

— Você teve um dia ruim? — Scott deixou escapar.

Os olhos de Joe se estreitaram. — Por que você acha isso?

Scott deu de ombros. — Você parece diferente hoje à noite.

Era obviamente a coisa errada a dizer. Joe ficou tenso, com os ombros visivelmente se ajuntaram debaixo de sua camiseta.

— Mas não menos quente — Scott se apressou a acrescentar, ansioso para desfazer qualquer coisa que possa evitar qualquer mal estar de Joe com ele.

— Oh?

Scott estudou o chão entre eles. Infelizmente, não havia nada de interessante lá para ele olhar. Seu olhar logo migrou para as botas de Joe. — Você sabe muito bem que você é o cara mais quente ao redor. — O inferno, mesmo o calçado do cara fez Scott desesperado para gozar.

Ele viu Joe se aproximando, mas ele não conseguia olhar para cima.

— Você está fez algum tipo de pesquisa sobre o assunto? — Joe perguntou.

Scott ingeriu. Enquanto Joe se adiantou as suas botas deixaram a linha de visão de Scott para ser substituída por sua calça jeans bem-usadas. Havia um par de rasgos nas pernas, mas o material em torno do fecho parecia

ter sido colocado em uso ainda mais do que o resto. Ele estava desgastado e desbotado, e Scott se coçava para chegar e correr os dedos sobre ele.

Sua coragem lhe faltou; seus braços permaneceram ao seu lado. Ainda sem saber se Joe estava satisfeito com ele ou não, ele não poderia entender o que diabos estava de tão diferente esta noite.

— Bem? — perguntou Joe.

Verificando através das suas memórias recentes trouxeram para ele a última pergunta de Joe de volta para a frente da mente de Scott. — Os caras que estão na borda da multidão e assistindo a tudo do lado de fora veem as coisas que os homens, no meio de toda a ação podem perder — disse ele, em voz baixa.

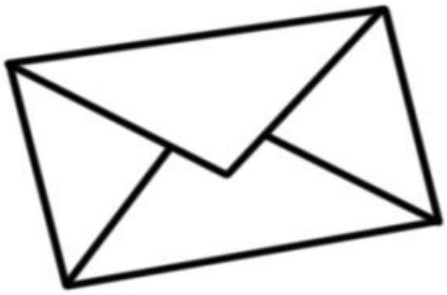
— Como assim? — Joe se moveu ainda mais, mas o olhar de Scott permaneceu na altura do fecho.

Joe estava tão duro como Scott, que o se fez sentir um pouco melhor sobre o mundo.

Scott pigarreou. — Tais como, todo cara novo que entra no bar não consegue tirar os olhos de você. Você é o primeiro homem que eles olham, o primeiro que eles checam. Depois disso, eles medem todos os outros em relação ao padrão definido. — Scott respirou fundo e empurrou. — Eles podem sair com outro homem, mas eu aposto que você é o único que a maioria deles pensa quando eles gozam.

Então o que diabos você está fazendo comigo?

O pensamento penetrou espontaneamente na mente de Scott, seguindo cos anais familiares no seu processo de pensamento, aquelas que tinham anos de idade e, provavelmente, nunca desapareceriam completamente.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott balançou a cabeça, lutando para mudar os pensamentos em torno e forçá-los a recuar. Joe o queria. Ele deixou isso bem claro em todos os sentidos possíveis. Joe não estaria com ele a não ser que ele quisesse. Ele não fodia homens que ele não queria.

— Eu acho que você está projetando, querido.

Scott levantou o olhar um pouco e franziu o cenho para o material da camiseta cobrindo o abdominal de Joe. — O quê?

Uma mão apareceu na borda da visão de Scott. Antes que ele pudesse reagir, os dedos de Joe já estavam na sua garganta, suas juntas pressionando contra a parte inferior do seu queixo, exigindo que ele inclinasse a cabeça para trás e olhasse para o seu amante no olho.

— Projetando — Joe repetiu.

Scott olhou nos olhos do outro homem, agora completamente incapaz de olhar para longe, sem permissão, ou de fazer o seu cérebro funcionar.

— Você acha isso, porque isso é o que você fez, porque você está focado em mim, todo mundo deve ter feito o mesmo. Aposto que assim como muitos caras estavam verificando-o.

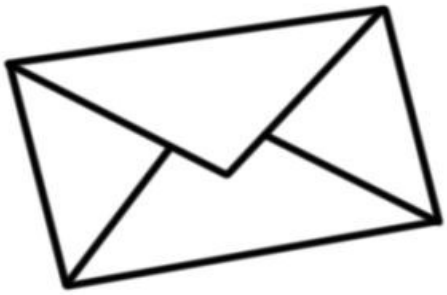
Scott tentou sacudir a cabeça, mas Joe segurou o seu queixo, fazendo isso impossível.

— Eu estou bem.

Quando Joe parecia tão confiante, era difícil argumentar, mas Scott lutou contra todos os seus instintos e fez o esforço. — Talvez Eu não sou o único que está projetando?

Joe sorriu. Isso tinha que dizer que ele não era louco, não é?

Scott sorriu o seu alívio de volta para o seu amante.



Empurrando o Envelope

Sem qualquer aviso Joe abaixou a cabeça e trouxe os seus lábios. O sorriso de Scott desapareceu quando o beijo tomou imediatamente o controle completo do seu mundo. Sem qualquer hesitação, ele inclinou a cabeça para trás, abriu os lábios e deu-se para o outro homem em todos os sentidos, ele sabia.

Cada um doa seus sentidos tornou-se vivo. Os bíceps de Joe se apertaram através das suas mangas da camiseta, Scott deixou todos os pensamentos escapar, muito melhor se concentrar sobre o que sentia. Não havia necessidade para ele pensar em nada, não havia necessidade dele se preocupar com nada.

Ele estava sob o controle de Joe agora. Preocupar-se é responsabilidade de Joe. Havia apenas uma coisa que Scott precisava fazer, e isso era a favor de Joe.

Arqueando as costas, Scott apertou o seu corpo ao corpo mais musculoso de Joe. Ele sentiu a ereção do outro homem através do seu jeans enquanto empurrava contra ele. Tão maravilhoso como as roupas de Joe se sentia esfregando contra ele, áspero e lindo e muito Joe, Scott não podia evitar, mas desejou que o outro homem tivesse pele nua no seu lugar.

Scott choramingou, um som baixo necessitado que vinha do mais profundo da sua alma.

Os braços de Joe deslizaram por trás de Scott e puxou-o para frente. Suas mãos eram fortes e confiantes contra as costas de Scott. Quando agarrou a bunda de Scott, isso foi ainda melhor.

Scott imaginava que elas iriam deixar belas marcas vermelhas em seu rastro, e o seu toque ainda permaneceria perfeitamente delineado contra as suas nádegas muito tempo depois que Joe o soltou. Até que ele tinha sido espancado, ele não tinha percebido o quão maravilhoso era usar as marcas de

um amante na sua pele poderia ser, agora, ele ansiava para que isso acontecesse de novo e de novo.

À medida que os segundos passavam, Scott tornou-se vagamente consciente de que ele estava sendo levado a algum lugar, mas isso não era importante o suficiente para fazê-lo levar a sua atenção longe do beijo. Joe provavelmente não estava caminhando para fora do seu apartamento e em uma parte pública do edifício.

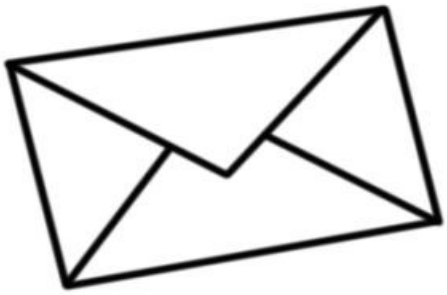
Ele provavelmente estava levando-o para o seu quarto. Considerando que era o único quarto mobilado no apartamento, isso só pode ser considerado uma coisa boa.

A suposição de Scott estava certa. No momento em que Joe levantou a cabeça e terminou o beijo eles estavam no seu quarto. Scott olhou das linhas de brinquedos nas paredes para a grande cama de casal. A TV de tela plana foi embora.

Scott tentou se concentrar no conteúdo do quarto. Nada mais tinha aparecido para tomar o lugar da tela, mas o espelho pendurado acima da cabeceira da cama parecia uma nova adição. Scott não se lembrava de ter visto isso antes, mas ele não podia ter certeza. Era possível, pois ele sempre estava muito distraído por outras coisas para observar.

Scott ainda não tinha ideia se Joe tinha algo especial em mente para eles naquela noite. Ele olhou para Joe através dos seus cílios. O outro homem não se apressou para anunciar os seus planos. Sua expressão ficou ilegível. Ele não disse nada, ele apenas olhava para Scott.

Se Joe estava procurando algum pedaço de informação em particular para ser oferecida a ele, Scott não tinha ideia do que poderia ser. Joe não assumindo o comando imediatamente parecia estranho.



Quando um minuto em silêncio escorregou para outro, parecia cada vez mais que Joe estava esperando por ele fazer ou dizer alguma coisa.

Scott respirou fundo. Ele tinha que, pelo menos, tentar dar ao outro homem o que ele queria.

Tudo o que Joe disse sobre ele ser mais confiante e mais certo de que o seu amante queria a sua submissão voltou para a frente da sua mente.

— Então — disse Scott, com um tom perto de flerte, como se ele fosse muito seguro na sua vida. — Você vai me foder agora?

— Não. — Não havia nada de paquera no tom de Joe. Ele era todo seriedade.

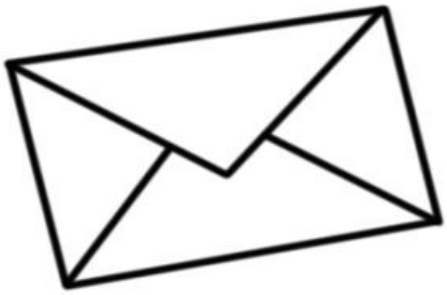
Durante vários segundos, Scott tinha certeza de que ele tinha tropeçado em alguma regra tácita que deixou muito claro que submissos não deveriam fazer perguntas como essa.

Talvez tivesse parecido que ele estava exigindo sexo de Joe? Ou talvez tivesse parecido que ele pensou que ele era o único que devia decidir o que ia acontecer entre eles, e quando? O coração de Scott correu mais rápido e mais rápido. Talvez...

O pensamento morreu inacabado como Joe finalmente falou. — Hoje à noite, Scott, você é a pessoa que vai me foder.

Capítulo Dois

— Eu não quero ser um dom!



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Joe tinha se preparado mentalmente para lidar com algumas diferentes reações para o anúncio, mas isso foi no que ele tinha falhado completamente em antecipar. Toda a tensão que vinha crescendo em seus músculos durante o dia dissolvidos. Dentro de um segundo, era fácil acreditar que isso nunca tinha existido.

Risos borbulhou dentro de Joe, mais por uma combinação de alívio e a percepção de que ele tinha sido um idiota em imaginar Scott reagiria de outra forma, do que diversão, mas ainda se sentia maravilhoso deixá-lo fora.

O olhar de Scott de horror lentamente desapareceu. Um pequeno sorriso e auto zombaria apareceu no seu lugar. Ele entrou no riso de Joe, mas ele também balançou a cabeça. — Você realmente me pegou! Por um segundo, eu realmente pensei que você estava falando sério.

— Eu estou.

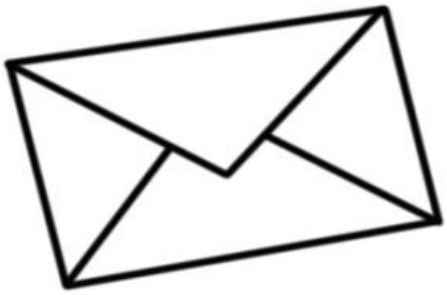
O riso de Joe se reduziu a uma risada, em seguida, chamou a uma conclusão perfeitamente natural. O riso de Scott foi cortado como se algo tivesse pressionado um botão de mudo no universo.

Levaram vários segundos antes de Scott encontrar o controle remoto e ser capaz de quebrar o silêncio. — Perdão?

— Eu estava falando sério — Joe repetiu. — Eu ainda estou, perfeitamente sério.

Ele deu um passo para frente. Seu foco em Scott temporariamente dirigido a alguma coisa irrelevante.

Scott já estava perto da parede do quarto e um passo para trás era tudo o que ele precisava dar antes que ele estivesse pressionado firmemente contra a pintura.



Empurrando o Envelope

Joe fechou a distância entre eles ainda mais e colocou as mãos na parede para ambos os lados dos ombros de Scott. Mergulhando a cabeça, ele trouxe os seus lábios para a orelha do homem mais baixo.

— Você vai me foder, querido. Mas nem, por um único momento, ache que isso significa que você vai ser o único a dar quaisquer ordens esta noite.

— Eu... hum... — Scott balançou em direção a Joe. Seus corpos juntos, a pele nua de Scott esfregou tentadoramente contra as roupas de Joe.

De alguma forma, o aumento da energia nervosa fervendo dentro de Scott só aumentou a confiança de Joe que ele tinha tomado a decisão certa. Quando ele se afastou o suficiente para estudar a expressão do outro homem, Joe viu Scott respirar fundo e se acalmar um pouco. Agora que ele estava preso de forma segura contra a parede, ele parecia achar isso uma tarefa muito mais administrável.

Um minuto se passou. A atenção de Scott parecia se concentrar nos lábios de Joe, mas Joe não poderia dizer se isso era porque ele achou tão difícil acreditar nas palavras que tinham acabado de deixar a sua boca e estava esperando por mais palavras que as explicariam, ou porque ele queria outro beijo. Joe lhe deu nenhum.

Mais um minuto de silêncio.

— Sim, senhor. — Para Scott, as palavras foram ditas com uma tranquilidade surpreendente. Isso por si só levantou uma bandeira vermelha na parte mais protetora da mente de Joe.

Joe se afastou de Scott e cruzou os braços sobre o peito, em um esforço para não chegar e tocar o outro homem. Seria muito fácil perder o foco e tomar a decisão errada, se os seus sentidos estivessem vivos, com a sensação da sua pele sob as suas mãos. De alguma forma, Joe ainda

conseguiu manter o seu olhar no rosto de Scott, longe de toda aquela maravilhosa pele nua. — Você está dizendo isso só porque você acha que é o que um sub deve sempre dizer a um dom?

— Mais porque isso sempre me parece como a coisa certa a dizer a você — Scott sussurrou.

Teria sido difícil para ele ter escolhido uma declaração mais propensa a ir direto para o pau de Joe, Joe, mas fortaleceu a sua determinação e forçou pelo menos um pouco do seu sangue a subir para o seu cérebro, em vez de para o seu eixo.

— Antes, desta noite, você já pensou em me foder — ele perguntou.

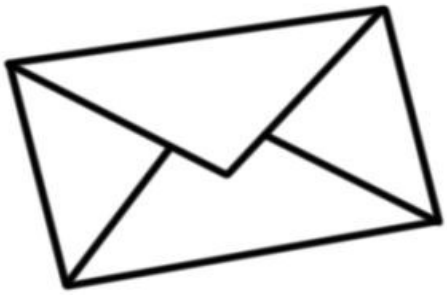
Scott hesitou, deslocando o seu peso nervosamente sobre as pontas dos pés e calcanhar. O movimento fez Joe olhar momentaneamente para baixo, e para a ereção balançando tentadoramente de Scott.

— Não é uma pegadinha — Joe prometeu, arrastando o seu olhar de volta para os olhos de Scott.

Scott deu um aceno com a cabeça. — Sim, eu já pensei nisso.

Algo dentro de Joe relaxou. Ele não estava empurrando o outro homem a fazer algo que ele não queria fazer depois de tudo. Scott queria foder ele. Joe nunca tinha imaginado que pudesse estar tão completamente radiante por descobrir que um cara queria superá-lo.

Não era como se ele estivesse preocupado em fazer um tolo de si mesmo quando ele anunciou os seus planos para a noite, é claro que ele não tinha. Ele não era o tipo. Joe sempre fez o que diabos ele queria sem se preocupar com o que alguém pensava e... e ele realmente não estava enganando a si mesmo mais com essa linha de touro.



Era diferente com Scott, de qualquer forma ele tentou torcer os fatos, era fantástico saber que a ideia que ele arrastou para fora não ia ser cortada quando ele menos esperava.

Joe se permitiu um pequeno sorriso. — Eu pensei sobre isso, também.

Ele deu um passo, mas ao invés de diminuir a distância entre ele e Scott, ele atravessou para a sua parede de brinquedos no seu lugar. — E eu prometo a você, que não há um único cenário que passou pela minha cabeça em que eu me apresento como um sub.

Scott lambeu os lábios. Ele ainda estava nervoso, mas agora, a menos que Joe estivesse muito enganado, e ele não estava, isso era tudo devido à antecipação. A única preocupação de Scott agora girava em torno de descobrir que brinquedo o seu dom iria escolher para eles brincarem.

Joe passou a palma da mão sobre uma pá. Seus dedos flertaram com um chicote.

Mas, quando ele finalmente pegou um implemento do gancho, não era nada que pudesse cair sobre a pele e avermelhar a bunda de Scott.

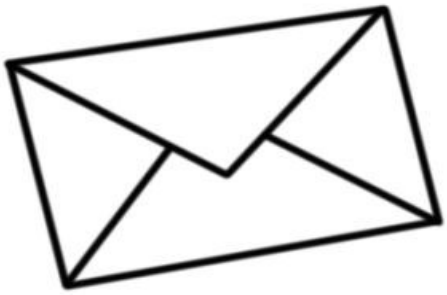
Scott soltou um pequeno gemido de prazer quando viu as algemas que Joe havia selecionado. No momento em que Joe deu um passo na direção dele, ele estendeu os pulsos para ser algemado.

— Não.

O olhar de Scott estremeceu das restrições, até os olhos de Joe.

— Atrás de você.

As palavras mal tinham tido tempo para deixar os lábios de Joe antes de Scott se virar. Ele imediatamente colocou as mãos para trás, oferecendo-lhe os pulsos juntos nas suas costas.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

As algemas não eram do tipo vendidas nos sex shops da rua principal.

Não havia preenchimento peludo em torno delas, sem muita corrente de prata entre as algemas. Quando o metal foi enrolado em torno dos pulsos de Scott e deslizou para a caixa de plástico duro que juntou os punhos, o som que isso fez foi grave e exatamente o mesmo que teria sido feito se a polícia estivesse fazendo uma prisão verdadeira. Isso só parecia apropriado para Joe, pois ele sabia muito bem que a coisa era genuína.

Scott, porém, sentiu uma eletricidade passar pela sua pele, o som parecia ecoar ao redor do quarto de outra forma silenciosa.

Levou apenas um outro momento para Joe ter a outra mão de Scott contida.

Scott se contorceu, instintivamente, testando os seus movimentos, mesmo que ambos soubessem que ele nunca iria tentar realmente escapar.

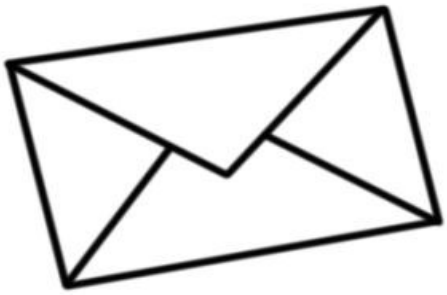
— Elas não são para serem confortáveis — Joe disse a ele, quando ele se aproximou e prendeu as mãos de Scott entre os seus corpos.

Desta vez, quando ele colocou os seus lábios no ouvido de Scott, ele aproveitou a oportunidade para beliscar fortemente o lóbulo. — Elas devem lembrá-lo de quem está no comando. — Como se pudesse haver qualquer dúvida.

— Você está — Scott confirmou, recostando-se contra Joe sem nenhum cuidado aparente pelo conforto dos seus próprios pulsos.

— Menino esperto — disse Joe. Ele deu um passo para trás. Foi só o fato de que ele estendeu a mão e segurou os braços de Scott que mantiveram o outro homem de pé uma vez o apoio de Joe foi levado.

— Desculpe, eu...



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

A mão direita de Joe deixou o braço de Scott e desceu bruscamente sobre o seu traseiro nu. As palavras de Scott foram cortadas com um pequeno suspiro chocado.

— O que foi que eu disse da última vez sobre desculpas desnecessárias? — Joe perguntou.

Scott olhou por cima do ombro e encontrou o olhar de Joe. — Eu... — Ele franziu a testa. — Eu vou continuar trabalhando nisso — ele arriscou.

— Boa ideia. — Joe sorriu quando ele soltou Scott e afastou-se.

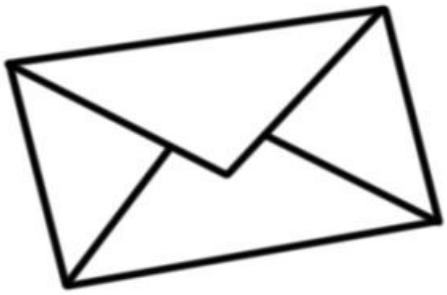
Levou apenas alguns momentos para Joe puxar a sua camisa sobre a sua cabeça e atirá-la de lado. Despido da cintura para cima, ele se sentou na ponta da cama dele para desfazer as suas botas.

Scott se levantou e assistiu. Não havia muito mais que pudesse fazer enquanto as suas mãos estavam algemadas atrás das costas. Joe puxou uma bota.

Havia certas coisas que eram difíceis de ignorar, não importa o quão determinado o homem estava em ignorá-lo, ou como absorto no seu amante ele poderia estar. A forma como o plugue que Joe tinha na sua bunda se deslocado ao redor enquanto ele estava sentado sobre ele era certamente um dos seus dez melhores nessa categoria em particular. A forma como ele se moveu quando ele se inclinou para frente e desamarrou os seus sapatos isso se enfiou em cima, também.

Botas e meias, Joe respirou fundo, levantou-se e desfez a braguilha.

As mensagens enviadas a sua próstata passavam através do seu corpo como se fosse uma distração desconhecida. Essa era a sua única desculpa para não perceber que Scott havia se movido até que o outro homem estava de joelhos e se posicionado diretamente em frente a ele, a boca aberta e esperando.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Com calça jeans ainda em torno dos seus quadris, Joe não pensou duas vezes antes dele acenou com a permissão. Scott se arrastou para a frente. O primeiro beijo que ele colocou sobre a ponta do pênis de Joe foi muito gentil, quase casto.

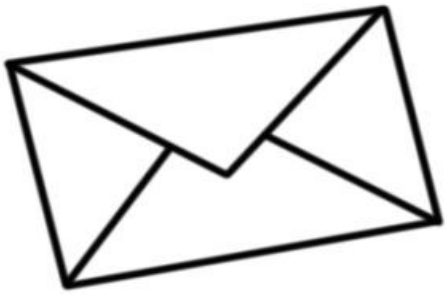
Qualquer ideia de alguém sempre seria puro e inocente morreu no momento em que Scott se inclinou para frente e colocou os seus lábios em torno do seu eixo.

Os músculos internos que não estavam inteiramente sob o controle consciente de Joe se apertaram. O plug se pressionado cada vez mais firmemente contra a sua próstata. Scott sugado ao redor do pênis de Joe quando ele abaixou a cabeça.

Sua língua fez coisas fantásticas contra cada centímetro de carne que deslizou pelos seus lábios.

Joe colocou uma mão no ombro de Scott, embora ele não tivesse certeza de qual deles ele tinha a intenção de segurar. Sua outra mão foi para o cabelo do Scott. Deslizando os dedos entre os fios louros, Joe assumiu um controle apertado sobre eles. Ele não fez nenhuma tentativa de controlar qualquer coisa que Scott estava fazendo, mas quando o outro homem inclinou a cabeça um pouco para trás e olhou para ele através dos seus cílios, foi o suficiente para que ambos soubessem que Joe poderia assumir o controle a qualquer momento, e que Scott obedeceria a todos os seus caprichos, sempre que ele escolhesse fazer isso.

Scott baixou o olhar. Ele gemeu quando ele baixou a cabeça antes de lentamente puxar para trás. Seus lábios se apertaram um pouco mais de uma linha rosa pálida enquanto ele enviou onda após onda de prazer derrubando Joe. Tudo dentro dele agredia as suas defesas, tentando-o para fazer tudo muito simples e apenas gozar na boca do seu amante.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Sirenes soaram na mente de Joe, advertindo-o de que ele tinha que correr para um lugar mais alto, se ele não queria ser arrastado pela maré. Joe ficou exatamente aonde estava. Ele deu a Scott o tempo que ele precisava para encontrar o seu espaço adequado e assegurar-se de que tudo ainda era o mesmo entre eles, como sempre tinha sido.

Joe nunca negaria que ele desfrutava de todas as sensações que Scott lhe ofereceu. Mas no momento em que Scott estava pronto para outras coisas Joe puxou o seu cabelo, puxou a boca de Scott longe do seu pênis e ajudou o seu amante algemado a se levantar.

Um beijo foi tudo o que Joe permitiu para a transição de um estado para outro, e ele mal deu tempo a Scott para ofegar contra a sua boca antes dele tomar outro deleite dos seus lábios.

Scott fez um som muito suave de confusão e decepção na parte traseira da sua garganta, mas ele não expressou nenhuma reclamação real.

Joe rapidamente chutou os seus jeans. Assim que ele estava nu, Joe pegou os suprimentos fora do armário de cabeceira. Rasgando a embalagem da camisinha, Joe rapidamente cobriu o pau de Scott com o fino látex.

Seus olhos se encontraram por um momento, ele olhou para cima da sua tarefa.

Com o seu cabelo despenteado, os olhos um pouco desfocados pelo prazer, e seu pau pronto para gozar, ele parecia tão lindo como sempre, e tão cauteloso como sempre, também.

— Você já foi o topo antes — perguntou Joe.

Scott balançou a cabeça.

— Liderou um dom antes? — Ele especificou.

Scott engoliu rapidamente e balançou a cabeça.

— Eu sei o que eu estou fazendo — Joe prometeu.

Scott relaxou, mas apenas uma fracção. Os seus ombros ficaram tenso. Atrás dele, Joe tinha certeza de que as mãos de Scott estavam apertadas em punhos nervosos. — Você já fez isso antes, senhor?

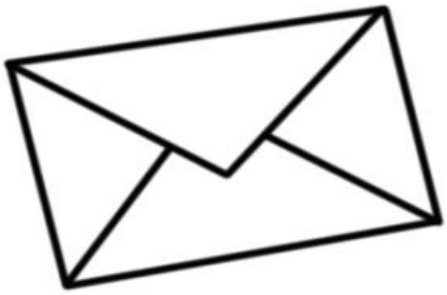
O senhor foi um toque agradável, Joe pensou. Estranho isso ser perguntado ao topo, mas isso só o fez mais determinado a lembrar ao mundo que ele era um sub por completo. Como se ser o topo poderia realmente fazer alguma diferença para tudo isso.

Joe sorriu para o seu amante. Sim, de muitas maneiras, Scott ainda era tão inocente como o inferno.

Capítulo Três

— Eu já permiti que outros homens fossem o topo um par de vezes no passado — disse Joe, mas o seu tom de voz fez parecer que ele estava pensando muito mais do que as palavras transmitiam.

Scott estudou a sua expressão com muito cuidado. Joe sorria com muito mais frequência agora do que quando Scott o conheceu no clube, mas ele ainda não deixava as suas emoções se mostrarem facilmente. Um homem tinha que buscar nas pequenas dicas se ele queria saber como Joe estava se sentindo sobre o mundo ao seu redor, Scott estava timidamente começando a se considerar um mestre nessa arte.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Os lábios de Joe se contraíram. Seus olhos brilharam um pouco mais brilhante do que o habitual. Por alguma razão, ele pareceu achar a pergunta de Scott divertida.

— Não é algo que eu quero o tempo todo — Joe continuou. — Mas ser o fundo pode ser divertido as vezes. Mesmo para um dom.

— Eu não quis dizer nada fora...

Um aceno de cabeça de Joe e Scott se calou. — Nada feito. — Ele passou os dedos ao redor do pênis de Scott.

Isso resolveu a questão. Um homem ofendido nunca iria querer uma punheta de um cara e fazê-lo se sentir tão malditamente maravilhoso. Scott gemeu, empurrando para frente. Incapaz de lutar contra a onda de puro instinto, ele empurrou o seu pau mais firmemente no punho de Joe.

Tão de repente como a mão de Joe havia chegado no mundo de Scott, ela desapareceu. Scott não tinha percebido que ele fechou os olhos até que ele encontrou-se abrindo-os novamente. Ele piscou para Joe, olhou para baixo e viu o lubrificante cobrindo o preservativo.

Nunca tinha havido uma punheta em oferta.

Scott respirou fundo e soltou o ar bem devagar. Não, não havia nenhuma punheta, Joe estava lhe oferecendo a sua bunda no seu lugar.

Scott não tinha mentido quando disse que ele tinha fantasiado sobre se o topo com o outro homem, mas a ideia tinha sido tão insubstancial na sua mente, pura fantasia. Ele se perguntou sobre isso da mesma maneira que ele poderia ter sonhado com seria voar ou ser capaz de respirar debaixo d'água. Ele na verdade nunca sequer considerou a possibilidade de que Joe permitiria isso a ninguém, muito menos a ele...

Cada pensamento desapareceu de dentro da cabeça de Scott enquanto ele assistiu Joe calmamente chegar atrás de si e retirar um grande

plug de dentro do seu buraco. Era impossível dizer quanto tempo ele estava usando ele, mas obviamente tinha estado lá bem antes de Scott chegar ao seu apartamento.

Ele estava lá quando eles se beijaram, enquanto ele chupava o pau de Joe. O tempo todo em que eles estavam ali de pé, o traseiro de Joe havia estado preenchido pelo plástico preto brilhante e...

— Venha para a cama.

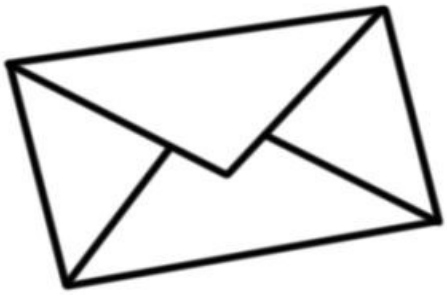
Desajeitadamente, com as mãos ainda amarradas atrás das costas, Scott apressadamente obedeceu. Ele subiu no colchão. Sujeito a demasiados ataques de surpresa, a mente de Scott simplesmente desistiu. Seu corpo assumiu o controle completo. Isso era uma coisa boa.

Era muito mais fácil deixar o seu cérebro se concentrar em simplesmente arquivar tudo nos seus bancos de memória, de modo que ele seria capaz de olhar para trás sobre isso depois, avaliá-los, classificá-los e trabalhar o que diabos osso queria dizer, quando ele estivesse sozinho.

Por enquanto, a obediência do corpo era tudo o que precisava.

O colchão afundou quando Joe se juntou a ele. Scott permaneceu ajoelhado no centro da cama, esperando por um comando para que ele soubesse aonde ele devia se posicionar ou o que ele devia fazer em seguida.

Joe se moveu com total confiança. Scott não poderia deixar de admirar isso, assim como a grande quantidade de pele nua que Joe estava favorecendo-o naquela noite, é claro. Cada um dos músculos do dominante eram bem definidos. Eles se agrupavam e passaram debaixo da sua pele enquanto Joe atravessou a linha de visão de Scott e ajoelhou-se de frente para a cabeceira da cama.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

O espelho. De repente, Scott entendeu tanto a sua finalidade e a sua posição. Seus olhos se encontraram no reflexo. Mesmo sem dizer uma palavra, Joe parecia capaz de chamar Scott para perto.

No momento em que Joe tinha colocado as suas mãos confortavelmente no grosso trilho de metal preto que corria ao longo do topo da cabeceira, Scott tinha se arrastado para a frente o suficiente para se ajoelhar entre as pernas de Joe.

Incapaz de sustentar o olhar de Joe por mais um momento, Scott olhou para baixo. Seu pênis estava dolorosamente duro. Ele levantou-se para longe do seu corpo apontando diretamente para a fenda entre as nádegas de Joe. O preservativo era claro, a pele corada do seu pênis claramente visível através dele.

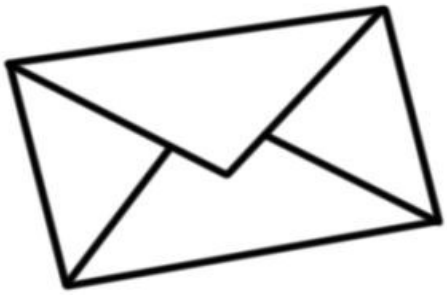
Ele havia se raspado antes de vir para ver Joe, e não apenas o seu rosto.

A virilha de Scott estava inteiramente nua, a pele preparada para ser tão sensível quanto possível. A partir da sua virilha sem pelos, a atenção de Scott moveu-se para o buraco lubrificado de Joe.

Joe não se depilava. A partir da barba no seu queixo para os finos cabelos escuros que cercavam o seu buraco, ele era um contraste perfeito com Scott.

Foda-se, Joe era simplesmente perfeito.

Os quadris de Scott empurraram para a frente. Seus corpos ainda estavam separados por alguns centímetros de ar. Não havia nenhuma maneira de que ele poderia realmente ter o seu pênis dentro de Joe, de onde ele se ajoelhou, não importa o quão desesperado ele estava. E algumas coisas nunca poderiam ser tentadas sem um convite claro, sem um comando imediato, para facilitar o seu caminho.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Incapaz de manter a sua frustração para si mesmo, Scott choramingou com a necessidade. Seu pênis implorava para ser inserido dentro do outro homem, e parte de Scott sabia que a única maneira de que ele poderia fazer isso acontecer era compartilhar os seus sentimentos com Joe. Ele esticou os seus músculos. Suas mãos formaram punhos apertados enquanto ele puxou os punhos.

Joe ajustou a sua posição ligeiramente. Esticando uma mão para trás, ele passou os dedos ao redor do pênis de Scott. Ele não o acariciou, ele não provocou, mas ainda levou tudo em Scott para evitar que ele gozasse no toque confiante do outro homem.

Scott cambaleou para frente, aproximando-se da bunda de Joe enquanto o outro homem o guiou para a posição. A ponta do pênis de Scott roçou o buraco de Joe. Ele gemeu, desesperado para assumir o controle e empurrar para frente, enterrando-se dentro do corpo do outro homem.

Sua submissão venceu, anulando qualquer necessidade física. Scott não fez nenhum movimento que não foi sugerido pela mão de Joe.

— Olhe-se no espelho.

Seus olhares se encontraram e mais uma vez Scott encontrou-se incapaz de desviar o olhar, nem por todo o dinheiro em todos os bancos do país.

A mão de Joe o puxou para a frente outra fração de uma polegada.

Scott desejava olhar para baixo, mas ele não se atreveu a fazer isso sem permissão. Ele mal se atrevia a respirar sem uma ordem clara.

Pouco a pouco, Joe puxou Scott mais perto até que a cabeça do pênis de Scott empurrou o firme anel de músculos ao redor do seu buraco. Então, sem fazer qualquer movimento por sua própria vontade, de repente, Scott

sentiu que o primeiro centímetro do seu pênis estava dentro da bunda do seu dono.

Scott arqueou as costas. Cada músculo no seu corpo tremia. Joe era apertado e quente e perfeito, e talvez até mais do que isso, o domínio brilhando em seus olhos nunca hesitou nem por um segundo. Scott engasgou, tentando desesperadamente ainda manter-se, embora ele não tivesse ideia se era em consideração ao seu amante, que poderia muito bem apreciar um momento para ajustar e relaxar em torno dele, ou a simples obediência ao seu mestre.

No entanto, ao mesmo tempo, ele sabia que, se Joe ordenasse algum tipo de movimento, os bons costumes iriam voar pela janela. Olhando nos olhos de Joe, Scott só poderia se submeter às decisões do outro homem e confiar que ele faria o certo para ambos.

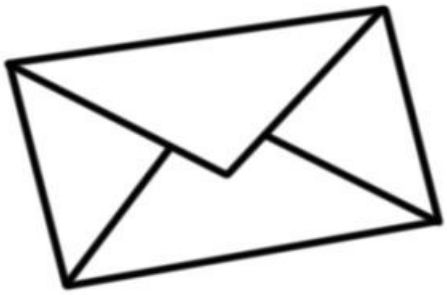
— Isso é certo — elogiou Joe, sua voz áspera e prazer pendurado em cima de cada sílaba. — Você está indo bem, querido.

Uma onda de alívio misturada com alegria varreu o corpo de Scott, quase levando-o a mover-se. Ele resistiu.

Joe assentiu, apenas uma vez.

Scott não precisa perguntar o que Joe estava permitindo com o gesto. Ainda olhando nos olhos de Joe, Scott empurrou para frente. Centímetro por centímetro da sua ereção deslizou mais profundo no corpo de Joe. Fazia um longo tempo desde que ele sentiu algo apertado, quente, a sensação de algo se envolvendo em torno do seu eixo e não havia nada parecido a isso no mundo.

Quando os seus quadris descansaram contra as nádegas de Joe, Scott não tinha escolha a não ser, ficar assim, e mal capaz de recuperar o fôlego.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Mesmo que ele não tivesse dado a Joe a sua palavra solene de que ele não gozaria sem permissão, Scott sabia que um orgasmo acidental simplesmente não era uma opção hoje. Um clímax cedo, quando Joe estava no fundo poderia irritar o homem mais dominante, mas provavelmente não teria arruinado completamente as coisas para ele.

Gozando muito cedo, quando ele estava realmente no topo... Scott choramingou. As consequências ele nem sequer pensava nisso.

Ele respirou fundo outra vez, só para deixá-lo fora como um sincero gemido quando os músculos de Joe apertaram e relaxaram em torno dele. Era tão bom, mas ele não podia se permitir viver com isso, não podia se permitir realmente sentir o êxtase oferecido.

No reflexo, Joe concordou novamente.

Concentrando-se com muito cuidado, movendo-se com incrível precisão, Scott balançou para trás. O ar frio acariciou a pele que tinha rapidamente se apaixonado pelo calor do corpo que tinham cercado ele. Cada célula do corpo de Scott gritou que ele precisava obter o seu pau de volta dentro do seu amante, o mais rapidamente possível.

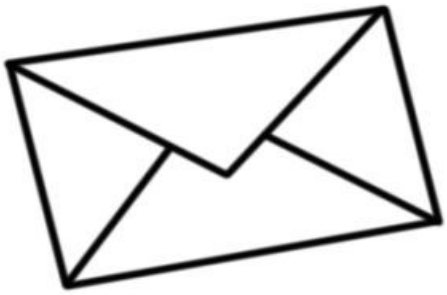
Ele balançou para frente. O olhar de Joe nunca vacilou. Vários golpes mais bruscos depois, Scott viu a mudança na expressão de Joe.

— Pare.

Scott congelou. A respiração presa na sua garganta, até mesmo o seu coração deixou de bater quando o pânico borbulhou dentro dele.

Joe mudou de posição, fazendo com que os seus músculos internos fizessem coisas maravilhosas em torno da ereção de Scott. Liberando o aperto que a sua mão direita tinha sobre a cabeceira da cama, Joe a esticou para trás.

Sua mão veio descansar ao lado de Scott.



Empurrando o Envelope

— Apenas siga-me.

Mover a mão, Joe guiou todo o corpo de Scott para frente, em seguida, novamente. Scott deu mais três golpes que não eram melhores do que aqueles que tinha dado antes. Fechando os olhos, ele se concentrou na mão de Joe com cada pedaço de energia à sua disposição.

Lentamente, como se houvesse alguma magia estranha e primitiva no trabalho, sentiu os músculos relaxarem. À medida que a tensão o deixou, tornou-se muito mais fácil de seguir o exemplo de Joe. Seus impulsos tornaram-se suave, quase graciosos.

— Isso está bom.

Joe soou como se estivesse no controle do mundo, como sempre, tão dominante quanto qualquer homem jamais poderia ser.

— Isso é exatamente o que eu quero de você.

E, de alguma forma, essas poucas palavras fizeram o mundo inteiro entrar em foco dentro da cabeça de Scott. Isso não era sobre ele e o seu pênis, mais do que era sobre a sua língua ou lábios quando ele chupou Joe.

Ele não estava no topo, não realmente. Ele estava simplesmente usando parte do seu corpo para fazer o seu mestre feliz. Nada poderia ser mais natural ou mais certo do que isso. Tudo o que ele tinha a fazer era se concentrar em agradar Joe e tudo ficaria bem.

Scott abriu os olhos. Ele mal notou a mão de Joe cair longe do seu lado um minuto depois. Sua atenção estava toda no rosto do seu amante enquanto ele lutava para descobrir exatamente como ele poderia melhor satisfazê-lo.

— Perfeito — Joe sussurrou.

A alma de Scott cantou em êxtase com o elogio e ele empurrou para Joe novamente.

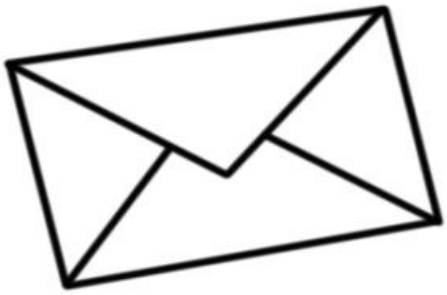
Capítulo Quatro

Joe conteve um gemido. Ele conseguiu manter a cabeça erguida e a sua atenção voltada para o reflexo de Scott, mas mesmo essa pequena demonstração de autocontrole levou mais e mais esforço para manter a cada momento.

Scott havia encontrado o seu ritmo agora. Aparentemente, ele tinha encontrado a sua confiança também. Suas estocadas eram fortes e determinadas e cada um deles batendo malditamente em cima da próstata de Joe.

Joe deixou a sua mão cair fora do lado de Scott. Scott não precisava mais desse tipo de ajuda. Mas Joe teria estado mais disposto a cortar a mão que devolvê-la para a estrutura da cama.

Joe envolveu o seu punho em torno do seu próprio pênis e se acariciou em contraponto com as estocadas de Scott. A alegria batendo em suas veias dobrou outra vez. Ele não tinha participado desse lado particular do jogo por tanto tempo, não tinha sentido a necessidade disso, não tinha encontrado ninguém com quem ele queria sentir ser forçando o seu caminho para dentro dele e enchendo-o completamente.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott gemeu, um som repleto de ambos frustração e desejo. Joe ergueu o olhar de volta para o reflexo. Scott ainda estava olhando obedientemente para o espelho. Como um bom submisso...

Seu desejo de agradar o seu amante e colocar o seu próprio prazer de lado não mudou só porque ele estava no topo, em vez disso parecia como se alguma coisa tivesse feito esse instinto ainda mais forte.

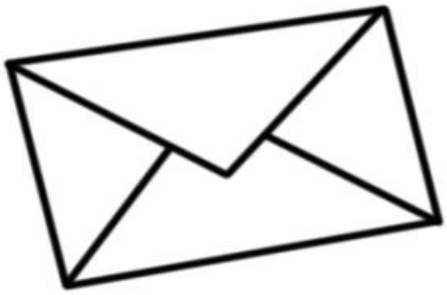
Joe estava certo de que tinha tomado a decisão certa quando ele planejou a sua cena para que a noite se tornasse mais forte do que nunca.

Ele viu no olhar de Scott que Scott não tinha perdido o fato de que Joe estava autorizado a gozar, enquanto ele estava sendo coberto. Joe não precisa da permissão de ninguém para fazer isso. Ele não precisa esperar até que alguém lhe oferecesse uma mão. Joe estava livre para gozar quando ele quisesse e por qualquer meio que ele escolhesse.

O fato de que tudo o que ele fez naquela noite era algo acontecendo para o prazer de Joe e não porque ele queria dar ao seu amante um tratamento especial parecia afundar um pouco mais profundamente na mente de Scott. Sua aceitação pacífica disso acendeu o último pequeno fogo de artifício de felicidade que Joe precisava para empurrá-lo sobre a borda.

Joe gritou em triunfo quando ele gozou, sua mão trabalhando no seu pênis mais e mais rapidamente enquanto ele se derramou por todo o lençol debaixo dele. Era tão fácil esquecer o quão diferente era a sensação de ser coberto, quando isso tinha sido a tanto tempo até que a profundidade da submissão do seu amante inspirou o seu desejo de sentir outro homem dentro dele.

Os picos de êxtase que corriam através das veias Joe atingiram notas diferentes, o tom cantado era maior, as ondas e vibrações de felicidade que percorriam o seu corpo eram muito mais rápidas.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Joe tentou se agarrar a melodia e descobrir exatamente como ela se difere das alegrias da cobertura de outro homem, mas ele dançou para longe disso, deixando-o ofegante, seu aperto em ambos o seu pênis e a sua cabeceira deixando os nós dos dedos brancos.

Cabeça baixa, Joe forçou grandes goles de ar nos seus pulmões. Um minuto inteiro se passou antes dele se endireitar e olhar para o espelho. Os olhos de Scott estavam fechados com muita força, seu rosto uma foto de concentração enquanto ele mordia com força o seu lábio inferior.

Joe lambeu os seus próprios lábios. Ele não tinha dúvidas de que Scott tinha quebrado a pele no seu esforço para se controlar e não gozar. Mesmo não havendo nenhuma maneira na terra de que ele pudesse se torcer e trazer as suas bocas juntas, Joe jurou que podia sentir o gosto de sangue do seu amante.

— Scott — Sua voz era rouca, com satisfação, a palavra quase soltou. — Olhe para cima.

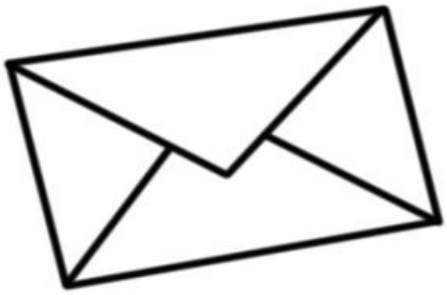
Scott fez o que lhe foi dito. Seus olhos se arregalaram, seu terror de entrar sem permissão brilhando para qualquer um ver.

Esse era um medo fácil para um homem dominante curar.

— Goze. — Joe sustentou o olhar de Scott quando ele disse isso.

Alivio. Gratidão. Então, cada emoção foi apagada quando puro êxtase tomou o seu lugar.

Os quadris de Scott lutaram, empurrando o seu pênis profundamente na bunda de Joe várias vezes em rápida sucessão. Ele jogou a cabeça para trás, gritou e gozou. Não havia maneira de que Scott poderia gozar e se manter estável. Com as mãos ainda algemadas atrás das costas, ele não estava mais no controle do que tinha estado em qualquer um dos seus encontros quando Joe foi o topo com ele.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Joe era o único que o mantinha estável. Ele levou tudo o que Scott poderia lhe dar, sem demonstrar qualquer reação, e não se mexeu um centímetro até que Scott finalmente caiu imóvel.

Mantendo um cuidadoso controle com o seu amante em cada passo do caminho, Joe separou os seus corpos. Scott apenas contribuiu caindo para trás e se sentou sobre os calcanhares no meio do colchão.

Joe saiu da cama e arrumou-se. Quando ele voltou para o seu amante, Scott ainda não tinha se movido.

Sentado na cama ao lado dele, recusando-se a se contorcer como um homem que tinha acabado de ser muito bem fodido, Joe bagunçou o cabelo de Scott, que o fez olhar para cima.

— Oi.

Joe sorriu. — Oi para você — ele murmurou.

Sem outra palavra, ele cuidadosamente removeu o preservativo usado a partir do pau de Scott. O outro homem não disse uma palavra enquanto Joe o limpou. Quando Joe se deitou na cama, Scott seguiu cada dica sua com vontade desajeitada, mas o seu cérebro realmente não parecia estar participando de qualquer parte no processo.

Havia uma mancha pegajosa do outro lado do colchão, aonde Joe havia gozado, mas havia muito espaço para os dois deitarem em um dos lados, especialmente desde que Joe não se importava deles se aconchegando.

Foi só quando eles finalmente se deitaram juntos que Joe abriu as algemas de Scott e soltou as suas mãos.

Movendo-se com óbvia cautela, Scott trouxe os dois braços para a frente do seu corpo e trabalhou com cautela o fluxo de sangue de volta através deles. Depois de um minuto, as duas mãos descansavam contra o peito de Joe quando ele se curvou para mais perto dele.

Empurrando o Envelope

Estar no topo realmente não tinha feito nada para o domínio, mas lhe tinha dado um estranho tipo de confiança. Joe tinha certeza de que o outro homem jamais teria ousado se aconchegar dessa forma no final de qualquer uma das suas cenas anteriores, não sem uma ordem clara.

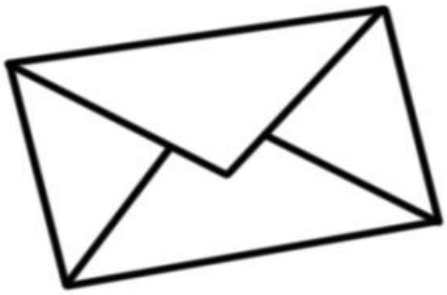
Joe alegremente acolheu Scott em seus braços e, sabendo que tudo estava bem com o mundo, e rapidamente começou a cochilar.

Joe estava dormindo por mais de meia hora agora.

Scott sabia que, se ele tivesse algum sentido, ele teria sido rápido para seguir o exemplo do outro homem nisso, como ele geralmente estava com todo o resto. Mas isso era estúpido a esta hora da madrugada. Mais a outra metade de Scott estava perfeitamente disposto a se enrolar e simplesmente esquecer tudo e qualquer coisa.

Resplendor dançava nas suas veias, orgulho de ser capaz de se segurar e resistir à tentação de gozar, apesar da provocação muito, muito grave, levou uma grande parte do seu cérebro.

Depois de ter batido com tanta força que ele pensou que poderia explodir no seu peito, o coração de Scott havia se estabelecido em um ritmo lento e constante, não muito diferente da batida sob a palma da sua mão, aonde ela repousava sobre o peito de Joe.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Sim, corações. Se apenas a diferença entre o seu coração e o de Joe fosse como algo tão simples como o bater ou o fluxo sanguíneo. Se fosse algo assim, talvez fosse sido mais fácil de corrigir.

Cirurgiões podiam fazer coisas maravilhosas nestes dias. Scott tinha lido no jornal no outro dia que...

Não.

Scott fechou os olhos muito apertados, mas isso não fazia o assunto ser, mais fácil de esconder. Não havia nenhum ponto em evitar a verdade.

Ele não precisa de um cardiologista. Se houvesse qualquer especialista que pudesse ajudá-lo, seria um psiquiatra.

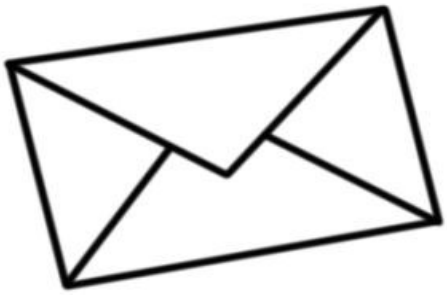
Determinado a não acordar o seu amante, Scott respirou fundo quando ele ousou e a deixou sair tão lenta e tão calma quanto ele podia.

Ele estava apaixonado por Joe Stuart.

Ali. Ele disse isso. Só em silêncio e dentro dos limites da sua própria mente, mas ainda assim, tinha sido dito.

Scott poderia ter esse conhecimento há muito tempo que ele, provavelmente, gostava do outro homem muito mais do que deveria. Luxuria, ele tinha isso, por Joe desde o primeiro momento em que ele pôs os olhos em cima dele. O tinha desejado, fantasiado sobre ele, ansiado por ele. Scott tinha feito um inferno de um monte de coisas que giravam em torno da visão, som e até mesmo no cheiro do homem mais dominante.

Ele não tinha percebido que ele era estúpido o suficiente para ter caído de cabeça por um homem como Joe. Mesmo agora que ele sabia que tinha um pouso forçado por ele, era impossível para ele identificar o momento específico em que ele tinha cedido a uma emoção tão imprudente.



HOTMANIAC Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Esta noite não, isso era certo. A última vez que eles se encontraram? Não, muito antes disso, também. Scott balançou levemente a cabeça, fazendo com que o seu rosto se esfregasse contra o travesseiro.

A única coisa que Scott tinha certeza era que o momento em que lhe ia ser dada a oportunidade de escrever a sua próxima nota para Joe não chegava logo.

Ele sabia o que tinha que escrever nele. Agora, ele só tinha que manter a calma quando pegasse a caneta e o papel.

Fim Por Enquanto